

COSMÉTICOS IBD



Marca para produtos cosméticos Orgânicos ou "feito com ingredientes Orgânicos".



Marca para cosméticos naturais

VANTAGENS

Os produtos orgânicos, sejam alimentos, fibras ou cosméticos, são produzidos sem agrotóxicos. Grande número de alimentos convencionais apresenta resíduos químicos de venenos, principalmente frutas e verduras cruas. O leite consumido no estado de S. Paulo, quando foram testes de resíduos pelo ITAL, em Campinas, SP, apresentou grande taxa de resíduos de agrotóxicos organoclorados. Portanto, produtos orgânicos são mais seguros. Além disso, há todos os benefícios para outro ser vivo, que é o planeta Terra.

Os dermatologistas sabem que todos os produtos que contêm corantes químicos são potencialmente alérgicos. Por isso, um produto fabricado com preponderância de ingredientes naturais ou orgânicos tem possibilidade muito menor de causar alergia. Isso não quer dizer que é impossível que produzam reações alérgicas, mas o risco é muito reduzido.

Além disso, o couro cabeludo absorve facilmente os produtos, em uma região extremamente delicada – a região do cérebro.

MERCADO MUNDIAL DE COSMÉTICOS ORGÂNICOS

As últimas estimativas dão conta de que o mercado mundial de cosméticos orgânicos atinge 1,6 bilhões de dólares (segundo o *Organic Monitor*). No Brasil, o mercado ainda é pequeno, mas cresce firmemente. A tendência é de mais investimentos no setor. Os países da Europa e os Estados Unidos são os grandes consumidores de produtos orgânicos em geral, e também de cosméticos orgânicos, especificamente. A Alemanha consome 50% de tudo o que a Europa consome.

A indústria de cosméticos investe em produtos orgânicos e naturais desde que o conceito de orgânico se firmou com os alimentos e esse mercado se expandiu fortemente, isto é, desde o final dos anos 90. Há, porém, dois pioneiros: Weleda e Wala, ambos na Alemanha, que acreditaram e entraram nesse antes da 2ª Guerra Mundial. A Weleda tem filial no Brasil.

A partir de 2005 os cosméticos orgânicos passaram a ser certificados no Brasil. Os primeiros foram **Reserva Folio, Magia dos Aromas, Natural D'Gaia, Herbia e Prolim Química Avançada.**

Além disso, o IBD certifica uma série de produtores de matérias primas para cosméticos: o Grupo de Produtores da ilha de Cotijuba, a Associação de Produtores de Boa Vista, a Associação de Produtores Rurais da Comunidade de Campo Limpo, esses três do Pará, a Dierberger, em Barra Bonita – SP, a Centroflora, em Botucatu – SP, a Agropalma, em Belém – PA, a Veraloe, em Jarinu – SP, a Reserva Folio, em Nova Friburgo – RJ, a Magia dos Aromas, em Botucatu – SP, a MN Própolis, em Mogi das Cruzes – SP, a Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroex. em Lago do Junco – MA, a Tozan, em Ponta Grossa – PR, a Barry Callebaut, em Salvador – BA, a Hildebrand, em São Carlos – SP, a IBC - Indústria Brasileira de Cacau e Gêneros Alimentícios Ltda, em Rio das Pedras – SP, a a Produtos Ecológicos Del Vergel no México.

COMO É FEITA A CERTIFICAÇÃO DE COSMÉTICOS PELO IBD:

Primeiramente, a empresa entra em contato com o IBD, pelo e-mail ibd@ibd.com.br ou pelo telefone 14- 3811-9800, para elaboração do orçamento. O segundo passo é assinar o contrato e fazer a matrícula no IBD.

Com isso, será feita a primeira inspeção. O fabricante receberá o Certificado Orgânico do IBD depois de apresentar as fórmulas aprovadas pelo IBD e demonstrar condições técnicas e organizacionais, verificadas na inspeção, necessárias para se tornar orgânico.

O produtor recebe anualmente uma inspeção do IBD, quando é verificado o cumprimento das normas de produção. Além disso, ele deve registrar, durante o ano, as compras das matérias-primas e insumos, a produção realizada e outros dados da fabricação dos cosméticos. Esses registros ficam na empresa, à disposição da certificadora, que os examinará no momento da inspeção.

A renovação da certificação é sempre anual, seja para mercado interno ou para exportação.

As primeiras medidas que uma empresa de cosméticos deve tomar para se inserir no mercado de orgânicos e obter a certificação do IBD, é estar atenta ao desenvolvimento das formulações de acordo com as normas, estar dentro das conformidades legais, aplicar Boas Práticas de fabricação.

Uma empresa de cosméticos orgânicos deve escolher os produtores de matéria prima orgânica entre os diversos produtores que existem no Brasil. É importante que o produtor também seja certificado, para que não haja nenhum impedimento para esse cosmético atingir os mercados no exterior.

A empresa deve estar inserida no mercado, consultar o IBD sobre possíveis fornecedores, convencer seus fornecedores tradicionais a se certificarem. O IBD dispõe de listas de fornecedores nacionais e internacionais.

Se a empresa não possui implantadas as Boas Práticas de Fabricação, o IBD aplica checklists e informa ao cliente o que ele deve melhorar – isso já é um começo de Boas Práticas.

O IBD se diferencia de outras certificadoras no quesito "água", ou seja, não permite que ela seja incluída dentro dos 95% de matérias-primas orgânicas necessárias para que um produto possa ser orgânico. Isto porque considerar a água como ingrediente orgânico significa:

- Aumentar a porcentagem de produtos orgânicos de maneira indevida, como por exemplo, diluindo hidrolatos
- Maquiar formulações.

O IBD considera a água como matéria prima, mas que não entra no cálculo das formulações.

As inspeções do IBD na indústria de cosméticos orgânicos são realizadas pelo menos uma vez por ano; às vezes, são duas inspeções, sendo uma delas visita surpresa, não anunciada (sorteadas em 5% dos clientes IBD). As inspeções constam, principalmente da verificação e acompanhamento da produção e da documentação, processos de rastreabilidade, verificação da rotulagem e das Boas Práticas de Fabricação.

O IBD preocupa-se em garantir ao consumidor que ele está comprando um produto realmente orgânico. No caso de cosméticos, as principais diferenças do IBD em relação a outras certificadoras são:

- Emprega selo orgânico e selo natural – são selos diferentes;
- Exige pelo menos 70% de ingredientes orgânicos na formulação;
- Exige rastreabilidade.

PROCESSOS PROIBIDOS DE OBTENÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA:

- a)** Etoxilação: processo de obtenção de matérias-primas em que há a introdução de molécula(s) de óxido de etileno em compostos que possuem átomos de hidrogênio ativo, reação de adição ou etoxilação. O óxido de etileno como tal é um gás altamente tóxico, facilmente inflamável e explosivo, além de ser carcinogênico, mutagênico e neurotóxico.
- b)** Sulfonação: é um processo pelo qual o grupo ácido sulfônico ($-\text{SO}_3\text{H}$) ou haleto de sulfonila ($-\text{SO}_2\text{X}$) é introduzido diretamente numa molécula de carbono ou nitrogênio.
- c)** Fosfatação: reação química para obtenção de ésteres fosfóricos a partir do óxido de fósforo.
- d)** Propoxilação: consiste num método de obtenção de matérias-primas onde se introduz a uma molécula orgânica uma ou várias moléculas de óxido de propileno. O óxido de propileno como tal é altamente tóxico, facilmente inflamável, além de ser carcinogênico e mutagênico.
- e)** Polimerização: consiste na formação de polímeros através da união de monômeros iguais ou diferentes. Este processo de obtenção de matérias-primas cosméticas não é permitido.

MATÉRIAS-PRIMAS PROIBIDAS

- a)** Corantes sintéticos
- b)** Fragrâncias sintéticas
- c)** Polietilenoglicóis (PEGs)
- d)** Quaternários de amônio
- e)** Silicones
- f)** Conservantes
- g)** Dietanolamidas
- h)** Derivados de petróleo: matéria-prima derivada de petróleo ou elaborada a partir de produtos derivados de petróleo não pode ser usada em formulações cosméticas orgânicas ou naturais. Assim, não podem ser usados: petrolatum, óleo mineral ou vaselina líquida e parafinas.

TIPOS DE CERTIFICAÇÃO:

COSMÉTICO ORGÂNICO

Para ser certificado como **ORGÂNICO**, a formulação deve conter pelo menos 95% de matérias-primas certificadas orgânicas descontando-se água e sal. Os 5% restantes da formulação podem ser compostos por água, matérias-primas naturais, provenientes de agricultura ou extrativismo não certificados ou permitidos para formulações orgânicas.

Alguns cosméticos e shampoos estão sendo vendidos como orgânicos, mas com 10% ou menos de produtos orgânicos, ou seja, o consumidor está sendo iludido. O IBD só certifica produtos – inclusive os de beleza – que tenham 95% ou mais de ingredientes orgânicos ou, se contiverem 70 a 94% de ingredientes orgânicos, podem ser rotulados como “preparado com matérias-primas orgânicas”. Por isso, principalmente no caso de cosméticos, recomendo que comprem os que têm o selo do IBD, por garantia.

COSMÉTICO PRODUZIDO COM INGREDIENTES ORGÂNICOS

Para ser certificado na modalidade **PRODUZIDO COM MATÉRIAS PRIMAS ORGÂNICAS**, o cosmético deve ter pelo menos 70% de ativos orgânicos certificados orgânicos, descontando-se água e sal. O restante da formulação pode ser composto por matérias-primas naturais, provenientes de agricultura ou extrativismo não certificados, ou permitidas para formulações orgânicas.

COSMÉTICO NATURAL

Para ser certificado como **NATURAL**, o cosmético deve conter pelo menos 5% de matérias-primas certificadas orgânicas. Os 95% restantes da formulação podem ser compostos por matérias-primas naturais não certificadas ou permitidas para formulações naturais. Uma matéria-prima só será classificada como natural se for realmente 100% natural. Água e sal não são considerados no cálculo.

OUTROS CRITÉRIOS NECESSÁRIOS PARA A CERTIFICAÇÃO IBD:

- a) Preservar as qualidades originais das matérias-primas;
- b) Causar o menor impacto possível ao ambiente, tanto na produção como no uso e descarte;
- c) Atingir alta qualidade e ter rotulagem clara para os consumidores;
- d) Não ser testado em animais;
- e) Ser seguro para o ser humano;
- f) Receber inspeções no local de produção pelo menos uma vez por ano ;
- h) Os produtos animais usados são somente os obtidos como subprodutos (mel e leite, por exemplo). É proibido o sacrifício de animais para obtenção de matérias-primas.

O consumidor pode ter certeza de que está usando um cosmético orgânico – shampoo, sabonete, creme, loção e outros – verificando na embalagem o selo IBD de certificação orgânica.

Há duas linhas de cosméticos orgânicos – uma para uso doméstico e outra para os profissionais de estética e dermatologia, mas o processo de certificação é exatamente o mesmo para as duas linhas.

A embalagem de um cosmético orgânico deve ser feita de material reciclável, econômico e sem produtos tóxicos.

Fale conosco!

IBD

www.ibd.com.br